

Maria — a Mãe Leal

Versículo-chave: “Mas Maria guardava todas estas coisas e meditava sobre elas em seu coração.”
Lucas 2:19

Passagens bíblicas selecionadas:
Lucas 1:26-56; 2:15-19; João 2:1-5; 19:25-27

A lição de hoje começa em Belém, repleta de viajantes que haviam vindo para se registrar no censo decretado pelo imperador César Augusto. Entre a multidão estavam José, um carpinteiro de Nazaré, e sua noiva, Maria, que estava grávida. Eles haviam percorrido uma longa distância para cumprir o decreto romano, atravessando estradas empoeiradas e buscando abrigo na cidade lotada. Lucas 2:1-3

Nas proximidades, nos campos não muito distantes de Belém, pastores receberam a visita de um anjo de Deus que anunciou o nascimento do Salvador, Cristo, o Senhor. “E o anjo disse: Não temais, pois eis que vos trago boas novas de grande alegria, que serão para todo o povo. Pois hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós um Salvador, que é Cristo, o Senhor.” A mensagem do anjo foi acompanhada por uma hoste celestial louvando a Deus. Lucas 2:8-14

O relato continua: “Quando os anjos os deixaram e voltaram para o céu, os pastores disseram uns aos outros: ‘Vamos a Belém e vejamos o que aconteceu, o que o Senhor nos anunciou’.”

Então, eles partiram apressadamente e encontraram Maria e José, e o menino, que estava deitado na manjedoura. Depois de o terem visto, espalharam a notícia do que lhes fora dito a respeito daquela criança, e todos os que ouviram ficaram maravilhados com o que os pastores lhes contaram.” Lucas 2:15-18

Tudo o que havia acontecido era desconcertante para Maria, e nosso Versículo-Chave sugere que ela talvez se perguntou qual seria o resultado destes acontecimentos. Embora um anjo tivesse anunciado a ela, meses antes, que ela daria à luz um filho a quem seria dado o “trono de Davi”, Maria provavelmente não compreendia o alcance total desses planos divinos envolvendo seu filho.

Além disso, Maria não poderia ter previsto naquele momento que Jesus seria crucificado aproximadamente trinta e três anos depois, ressuscitaria dos mortos após três dias e, então, se tornaria o chefe de um grupo de seguidores que se desenvolveria ao longo de um período de dois mil anos — tudo isso com o propósito final de erradicar o pecado, o sofrimento e a morte da humanidade.

Como parte de nosso esforço contínuo para nos tornarmos parte da classe de Cristo, precisamos evitar nos conformar com este mundo e ter cuidado para não ceder às gratificações carnis consideradas como normais pelos outros. É por essa razão que lemos: “Fixem a sua mente nas coisas do alto, não nas coisas da terra. Pois vocês estão mortos, e a sua vida está escondida com Cristo em Deus.” (Colossenses 3:2,3). Muitas atividades que não são pecaminosas são agradáveis à carne. Ao contrário de certas

proibições que foram dadas à nação de Israel, não encontramos muitos mandamentos do tipo “não farás” no Novo Testamento. Em vez disso, como cristãos, desejamos cumprir em nossos corações o “espírito” da lei do amor e da lei da justiça. Romanos 7:6

Somos certamente abençoados por experimentar a realidade deste texto: “Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que seremos; mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; pois o veremos como ele é.” 1 João 3:2